

[ARQUITETURA]

[TEXTO VERENA PARANHOS]



COMPLEXO DE VIADUTOS

DO IMBUÍ – Projeção apresenta como será o complexo de viadutos que vai desafogar o trânsito na Avenida Paralela. As obras foram autorizadas em abril e têm previsão de serem finalizadas em 10 meses, com o custo de R\$ 75 milhões.



A SALVADOR DO FUTURO

Projetos de infraestrutura e mobilidade nos dão a perspectiva de termos uma cidade mais planejada em pouco tempo

Se não há futuro sem presente, do ponto de vista infraestrutural e de mobilidade, a Salvador do amanhã já está sendo construída hoje. Os empreendimentos habitacionais e empresariais, assim como as obras públicas que estamos vendo deslançar - ou aquelas das quais ouvimos falar há bastante tempo -, fazem com que

convivamos diariamente com a perspectiva de uma cidade mais planejada, com melhor estrutura para seus habitantes e que possa receber seus visitantes com muito mais que a famosa boa acolhida.

Neste sentido, a Copa do Mundo de Futebol, que acontecerá em junho de 2014, vem sendo encarada como uma meta de curto prazo para que algumas

mudanças nos quesitos mobilidade e infraestrutura urbana sejam notadas (ver quadro com as principais obras em andamento na cidade).

Por isso convidamos Adriano Mascarenhas e Antonio Caramelo, dois renomados arquitetos que atuam na cidade, para darem os seus depoimentos sobre a Salvador que esperamos ver nos próximos anos.

ARQUITETURA



“Para realizar este exercício de futurismo, é preciso analisar a situação atual. Salvador, infelizmente, cresce desordenadamente; falta planejamento e capacidade de investimento. Nossa capital já apresenta todos os malefícios de uma grande cidade mal gerida, principalmente no que tange a mobilidade, segurança, saneamento, educação e saúde, ou seja, infraestrutura urbana. Porém, apesar do problemático cenário atual, acredito que a vontade política somada à coragem, competência e recursos da iniciativa privada - que configuram as MIPs (Manifestações de Interesse Privado) - aliada à capacidade criativa dos nossos planejadores, arquitetos e urbanistas para inovar, nos permite vislumbrar a possibilidade de uma solução digna, eficaz e saneadora do descasamento existente entre a realidade atual instalada e a tecnologicamente possível, necessária, viável e justa. As primeiras expressões desse desenvolvimento já despontam, com projetos para a Orla e para o Centro Histórico. Com otimismo, entendo que, a exemplo de algumas cidades no mundo, também

nós reunimos qualidades para realizarmos uma grande transformação, a exemplo de Curitiba aqui no Brasil, creio na solução através da reinvenção! A Salvador do futuro precisará se cuidar e crescer, mantendo seu legado arquitetônico, reinventando-se sem a necessidade de fazer tudo novo de novo: é preciso fazer o novo bastante e suficiente apenas para reestruturar, renovar e revitalizar o existente, preservando-se a memória do lugar, “porque é nesses lugares que você vê a alma da cidade” como bem disse Jaime Lerner em seu livro *Acupuntura Urbana*. Como arquiteto, creio que Salvador, assim como importantes cidades em desenvolvimento no mundo, poderá ser tudo de bom que seu povo unido saiba exigir, usando o seu poder de representação e direito constituído com inteligência e responsabilidade, porque a história da cidade contará sempre a história do povo que a gerou e nela viveu.”

Antonio Caramelo, presidente e arquiteto máster da Caramelo Arquitetos

DIVULGAÇÃO / ESTÚDIO ARTIS

“Após voltarmos a ter planejamento e estabilidade jurídica, a Salvador que precisamos recriar é uma cidade que se volta para o pedestre, através de uma política de valorização dos espaços públicos, dentre os quais seus passeios e vias exclusivamente peatonais. A nossa Orla, por exemplo, tem essa vocação como grande parque urbano linear. A este respeito, elaboramos para a região de Ondina um projeto de calçada, com ciclovia e equipamentos de lazer, partindo do Cristo até o Ondina Apart pela beira-mar. É incrível que a cidade, em seu centro, subutilize 1,5km de tão bela paisagem, hoje, com acessibilidade quase nula.

Outros dois pontos também se destacam. Buscar eficiência na mobilidade, através de uma rede de transporte de alta capilaridade em diversos modais (bicicleta, BRT, metrô, teleféricos...), bem como a superação dos congestionamentos com uma política de diminuição da frota circulante de veículos. Rodízios, pedágios e diminuição de vagas para veículos são apenas uma pequena amostra do que pode ser feito, bem como a alteração da Lei de Uso do Solo para possibilitar a aproximação de áreas de trabalho das residências, algo que hoje não está previsto em lei.”

Adriano Mascarenhas, diretor da Sotero Arquitetos





Principais obras em andamento em Salvador

METRÔ – A construção da linha 1 do metrô (Estação da Lapa - Estação Pirajá) foi iniciada em 2000. O trecho atualmente tem 6 km, ligando a Rótula do Abacaxi ao Acesso Norte. O projeto prevê sua ampliação para 12 km. Desde maio, a administração da linha passou para o Estado, que planeja inaugurá-la em junho de 2014. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur) informou que a empresa Companhia de Participações em Concessões (CPC) começaria em outubro as obras da Linha 2 do metrô, que vai ligar a Estação da Lapa até a cidade Lauro de Freitas. As duas linhas juntas terão 36 km.



VIA EXPRESSA – Terá 4,3 km, ligando o Porto de Salvador à BR-324. A obra visa a dar mais fluidez ao fluxo de veículos, contribuindo para desafogar o tráfego em áreas de grande congestionamento da capital baiana, como Rótula do Abacaxi, Ladeira do Cabula, Avenidas Bonocô e San Martin.

ARQUITETURA

TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE SALVADOR – O projeto prevê uma vista panorâmica para a Baía de Todos-os-Santos, com área de lazer e entretenimento distribuída em 3400 m². O terminal vai abrigar o embarque e o desembarque com espaço para check in e check out, alfândega, área de despacho de bagagens, espaço de convivência, restaurante e local para a instalação dos postos de órgãos ligados à atividade portuária. É uma obra importante no processo de revitalização do bairro do Comércio, local com patrimônios arquitetônicos, históricos e turísticos da cidade. A previsão é que seja concluída até dezembro de 2013.



DODÓ VILAR/STUDIO ARTS



DIVULGAÇÃO

ORLA – O projeto completo de revitalização da Orla prevê investimento da ordem de R\$111,6 milhões, aplicados em nove trechos (São Tomé de Paripe, Tubarão, Ribeira, Barra, Jardim de Alah/Armação, Rio Vermelho, Boca do Rio, Piatã e Itapuã). Serão implantados 50 mil m² de novas calçadas, 6 km de ciclovias, 10 km com nova iluminação pública, além de quadras, praças e restaurantes. Espera-se que as intervenções sejam concluídas até maio de 2014, antes do início da Copa do Mundo. A principal novidade do projeto é o piso compartilhado que será implantado na Barra e na Ribeira. A velocidade dos veículos nessas vias será mínima, de apenas 20 km/h.